

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO.

Maiane Santos Silva[1]

Adalberto Penha de Paula[2]

Círculo de Saber 05: Organização do Trabalho Pedagógico na Educação do campo, das águas e das florestas

Resumo: Este artigo tem como objetivo mapear e examinar os desafios e as potencialidades do uso das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas de professores da Educação do Campo. A pesquisa parte da constatação de que, apesar da intensificação do uso de tecnologias na educação durante a pandemia da Covid-19, persistem desigualdades estruturais entre o campo e a cidade no que tange ao acesso e à utilização dessas ferramentas. Metodologicamente, trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, o estudo se apoia em revisão bibliográfica com base em produções acadêmicas localizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Os resultados apontam que, embora haja limitações de infraestrutura, conectividade e formação docente, há também experiências significativas de resistência e apropriação das tecnologias nas escolas do campo. Sendo assim, conclui-se que a utilização das tecnologias na Educação do Campo exige políticas que promovam a inclusão digital, formação continuada e práticas pedagógicas alinhadas as demandas educacionais das escolas do campo.

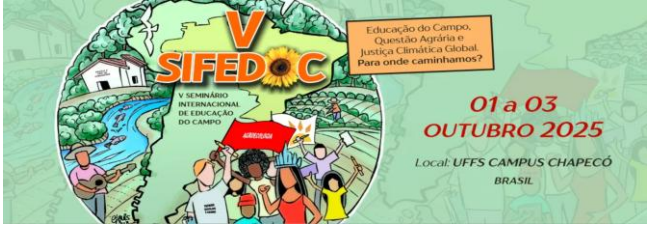
Palavras-chave: Educação do Campo; tecnologias digitais; práticas pedagógicas.

Introdução

A discussão sobre utilização de tecnologias digitais na educação se acentuou durante a pandemia da Covid-19. No entanto, a expansão tecnológica no âmbito educacional não se deu de forma igualitária entre os diferentes territórios, aprofundando desigualdades históricas presentes entre o campo e a cidade (Holanda, 1981). Segundo Maria (2021) a pandemia da Covid1-19 acentuou as fragilidades estruturais relacionadas a Educação do Campo (EdoC), especialmente diante da interrupção das aulas presenciais. Como alternativa, muitas instituições de ensino

[1] Graduada em Pedagoga pela Universidade do Estado do Pará. Mestranda em educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: maiane.silva@ufpr.br

[2] Doutorado em Educação. Professor na Licenciatura em Educação do Campo - Setor Litoral e no Programa de Pós-Graduação em Educação – Setor de Educação e membro do Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas (NPPD) ambos pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. E-mail: adalberto@ufpr.br



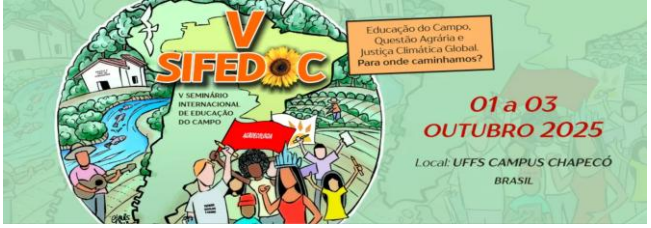
adotaram estratégias de ensino remoto. Contudo, essa transição revelou uma limitação de acesso à internet, levando em consideração que em muitas comunidades o acesso é inexistente, lento ou precário.

O trabalho pedagógico na Educação do Campo deve ser pensado e efetivado com intencionalidade, sobretudo pensando nos sujeitos, territórios, culturas e modos de vida. Quando se trata da utilização de ferramentas tecnológicas essa intencionalidade deve ser estruturada de maneira ainda mais sensível, isso porquê diferentemente dos contextos urbanos o acesso à internet nas comunidades campesinas ainda é um entrave. Para além da inserção das tecnologias nas escolas do campo, é necessário a qualificação para o manuseio responsável delas, pois, para que a utilização efetiva das ferramentas digitais ocorra é necessário a implementação articulada de políticas voltadas à formação contínua dos docentes, à ampliação do acesso à internet nas comunidades do campo e à promoção da inclusão digital (Silva, Cunha e Santos, 2021).

Ao pensar o uso das tecnologias digitais na realidade das escolas do campo, é preciso considerar os desafios para o seu uso, no entanto, mesmo diante desses desafios, as escolas do campo têm buscado, muitas vezes com ou sem apoio, incorporar as tecnologias em suas práticas. Diante desse contexto, este artigo busca mapear e examinar os desafios e as potencialidades do uso das tecnologias digitais na Educação do Campo, com ênfase nas práticas pedagógicas docentes. Parte-se do pressuposto de que o uso adequado e consciente das tecnologias digitais pode fortalecer a educação nos territórios campesinos, desde que pensado e proporcionados horizontes formativos e conectados com o modo de vida local. Para tanto, o estudo fundamenta-se em uma revisão de literatura, com foco nas contribuições de autores que discutem a integração entre Educação do Campo, tecnologias digitais e práticas pedagógicas/docentes.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, parte da pesquisa bibliográfica realizada por meio de uma revisão de literatura, haja vista a importância de analisar a literatura especializada (Gil, 2008). Essa escolha se alinha ao objetivo da pesquisa,



com intuito de mapear as produções que discutem o tema em debate. Segundo Vosgerau e Romanowski (2014, p. 167) “Os estudos de revisão consistem em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, bem como fornecer citações completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área”.

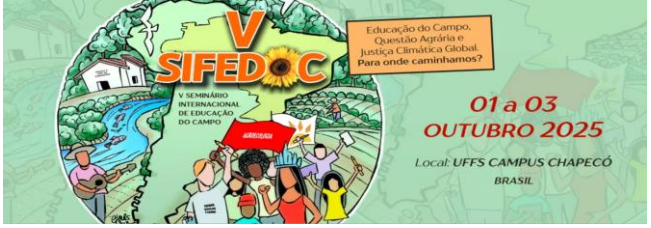
No que concerne os procedimentos metodológicos, realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, utilizando os seguintes descritores: tecnologias digitais, prática docente, Educação do Campo e prática pedagógica. Utilizou-se o operador booleano AND e as aspas para indicar proximidade (“ ”). Esse processo ocorreu para que houvesse o refinamento nas buscas e os achados correspondessem ao objeto investigado, utilizando, portanto, o cruzamento entre os descritores, oporador booleano e aspas, que se deu da seguinte forma: “tecnologias digitais” and “prática docente” and “educação do campo”, e, “tecnologias digitais” and “prática pedagógica” and “educação do campo”.

A partir da coleta de dados e da delimitação inicial quanto ao objetivo, fez-se a análise descritiva e crítico-integrativa, considerando uma análise mais consistente das produções encontradas e a tentativa de identificar como o tema está posto.

Organização e sistematização dos dados

Como mencionado, as buscas prosseguiram a partir da inserção dos descritores na base de dados definida para a pesquisa. Não foi utilizado nenhum filtro temporal e logo observou-se a preponderância de pesquisas recentes, realizadas entre os anos de 2022 à 2024. Notou-se também que a maioria das pesquisas foram desenvolvidas em programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado profissional.

Ao fazer a busca dos trabalhos realizou-se a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave. A seleção seguiu critérios de exclusão e inclusão. O critério de inclusão considerou a presença dos descritores no título e resumo e os trabalhos que no resumo apresentassem coerência com a temática, portanto, foram excluídos os trabalhos que fugiam do tema ou não contemplavam o objeto do estudo e também



aqueles que se repetiam. Nesse sentido, foram selecionados cinco trabalhos, apresentados no quadro a seguir:

Quadro 1. Sistematização das literaturas

AUTOR	TÍTULO	GRAU	LÓCUS
Gomes (2022)	PANDEMIA DA COVID-19 E USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: RELAÇÕES DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS POR DOCENTES EM ESCOLAS DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE.	Mestrado em Educação	Caruaru-PE
Santana (2022)	A OS DOCENTES DO CAMPO E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: APROPRIAÇÕES PEDAGÓGICAS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM UMA ESCOLA DO CAMPO.	Mestrado em Estado e Sociedade	Eunápolis-BA
Martins (2023)	AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO E A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES EM TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM ESCOLAS DO CAMPO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE JÓIA/RS.	Mestrado profissional em Tecnologias Educacionais em Rede	Jóia-RS
Casagrande (2023)	FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CAMPO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS:	Mestrado profissional em Ensino de Humanidades	Santa Maria de Jetibá-ES

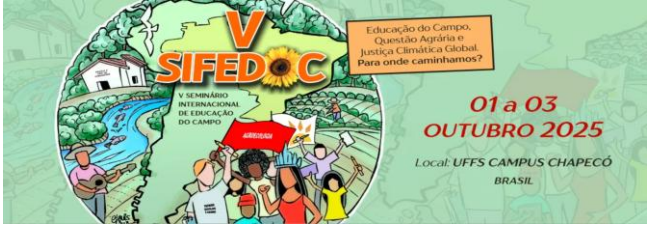
	CONSTRUINDO PRÁTICAS COLABORATIVAS NA PERSPECTIVA FREIRIANA DO “SER MAIS”.		
Almeida (2024)	INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS ESCOLAS SITUADAS NO CAMPO: UM PROTOCOLO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA.	Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias	Cáceres-MT

Fonte: elaborado pela autora, 2025.

A análise dos resultados encontrados prosseguiu da leitura dos resumos considerando os seguintes aspectos: os objetivos propostos, os procedimentos metodológicos empregados e os resultados, uma vez que esses elementos possibilitam a revisão e o aprimoramento das ideias e indagações que sustentam este trabalho.

Resultados

O estudo de Santana (2022) se concentra na apropriação pedagógica das tecnologias digitais de informação e comunicação na Educação do Campo. Seu objetivo geral é identificar e analisar as estratégias pedagógicas utilizadas por docentes de uma escola situada em um acampamento do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) para incorporar as tecnologias digitais nas suas práticas. A metodologia utilizada é qualitativa, orientada pela perspectiva ontológica do materialismo histórico dialético, e estruturada por meio de um estudo de caso. A análise dos dados revela a presença de um processo de resistência e luta social, evidenciado tanto nas práticas educativas quanto na busca por uma educação contra-hegemônica, mesmo diante das limitações materiais e do déficit de políticas eficazes voltadas ao acesso das escolas às TDICs. Apesar da precariedade, a pesquisa identificou uma mobilização espontânea da comunidade escolar no uso de dispositivos pessoais (smartphones, tablets, etc), demonstrando iniciativas locais e



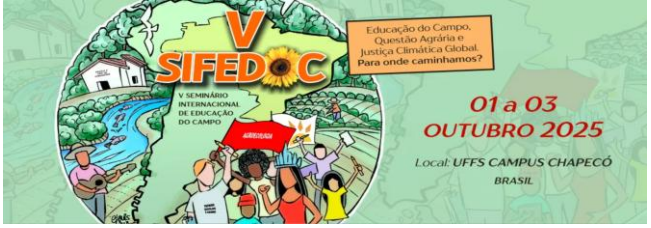
criativas de enfrentamento à exclusão digital. O estudo conclui que, embora a inclusão efetiva das TDICs seja um elemento essencial para a superação das desigualdades educacionais e digitais na Educação do Campo, o seu uso ainda é um objetivo distante.

O trabalho nos instiga a refletir sobre uma problemática que ainda persiste: a desigualdade no acesso às TDIC's nas escolas do campo, agravada pela negligência do estado. Apesar disso, a iniciativa autônoma de professores e alunos em utilizar seus próprios dispositivos pessoais aponta para uma resistência.

A pesquisa de Martins (2023) trata-se de um estudo de caso com foco nas práticas pedagógicas, metodologias de ensino e formação de professores com relação a utilização de Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação em uma escola localizada em um assentamento. Seu objetivo foi compreender a postura dos professores diante dos desafios contemporâneos impostos pelas transformações da chamada Indústria 4.0 e pelas demandas emergentes trazidas pela pandemia da Covid-19, a partir de 2020. Os resultados evidenciam que é necessário um processo de formação em Letramento Digital, de modo que os professores se familiarizem com as novas tecnologias.

Um aspecto interessante dessa pesquisa foi a criação de um produto educacional, foi criado o site "Professores Conectados do Campo", voltado ao desenvolvimento profissional dos educadores da Escola Estadual de Ensino Médio Joceli Corrêa. Essa plataforma foi idealizada para oferecer suporte formativo e didático sobre o uso das TDIC's e das ferramentas disponíveis nos Chromebooks distribuídos aos professores. No decorrer da pesquisa, a proposta de formação continuada foi implementada e, conforme relatado, resultou em uma mudança significativa na postura pedagógica dos docentes quanto à apropriação e ao uso efetivo das tecnologias digitais.

O estudo aponta, portanto, para a relevância de ações formativas contextualizadas e acessíveis, que promovam não apenas o domínio técnico das ferramentas, mas também o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Ao frisar isso, a autora demonstra que além de oferecer subsídios tecnológicos para a escola, é necessário pensar em como essas ferramentas serão conduzidas pelos



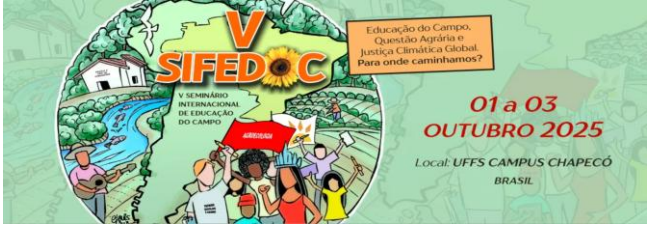
professores, nesse sentido, a formação continuada para a utilização das tecnologias nas práticas pedagógicas é crucial para o bom desenvolvimento destas.

A dissertação de Casagrande (2023), desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades –PPGEH do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes, explora os efeitos de uma proposta de formação continuada intitulada “Educação do Campo e Tecnologias Digitais: construindo práticas colaborativas na formação de professores”. A pesquisa envolveu 18 professores que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola do campo e teve como objetivo central analisar se/de que forma a referida formação contribuiu para que os professores do campo construíssem caminhos concretos para o exercício de seu “Ser Mais”, conceito de base freiriana que orienta a proposta da pesquisa. O estudo adotou os pressupostos da Pesquisa Colaborativa e para a análise dos dados, utilizou-se a técnica da análise documental. A pesquisa conclui que a formação continuada, dialogando com às especificidades da Educação do Campo e o uso das tecnologias digitais, necessita ser um processo contínuo, para assim garantir uma Educação do Campo com qualidade e em consonância com o direito à inclusão digital.

Esse trabalho também contou com a criação de um produto educacional, elaborado em formato de e-book, que serviu como suporte para as atividades da formação, estratégia que promoveu o intercâmbio de saberes e práticas entre os participantes. Também foi desenvolvido um espaço virtual com materiais e reflexões da formação, buscando ampliar a acessibilidade e a continuidade das trocas entre os docentes.

A experiência evidenciada na pesquisa demonstra a importância de ações formativas colaborativas que considerem os saberes e as práticas dos docentes que atuam na Educação do Campo, e enfatiza a indispensabilidade da criação de espaços virtuais com materiais e orientações que priorizem a acessibilidade, bem como destaca a urgência de que essas formações tenham pressupostos críticos e sejam contínuas, contribuindo para o fortalecimento da docência comprometida com a transformação social, para que isso ocorra a inclusão digital deve ser prioridade na agenda das políticas públicas.

A pesquisa realizada por Almeida (2024), vinculada ao programa de pós-graduação stricto sensu em Educação e Novas Tecnologias da UNINTER, tem como

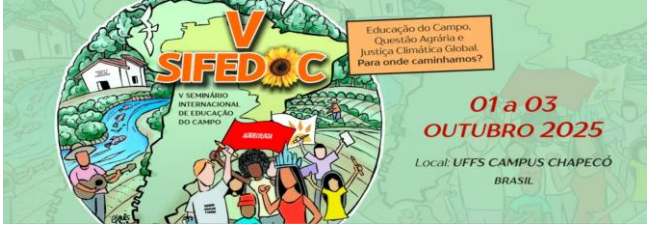


foco a integração das tecnologias digitais no contexto da Educação do Campo, mas especificamente nas escolas rurais, com o objetivo de diagnosticar essa integração e propor um protocolo voltado ao desenvolvimento de competências digitais. A abordagem metodológica adotada é qualitativa, com utilização do levantamento sistemático da produção acadêmica relacionada aos temas da educação rural, tecnologias digitais e competências digitais. A coleta de dados ocorreu com professores da Escola Estadual João Florentino da Silva Neto, localizada no município de Cáceres, no estado do Mato Grosso. No que diz respeito aos resultados, a pesquisa identificou alguns obstáculos à efetiva integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas das escolas do campo. Dentre esses obstáculos, destacam-se a baixa familiarização dos professores com o uso pedagógico das tecnologias, a infraestrutura precária, a ausência de formação específica continuada e o acesso limitado à internet.

Diante dos achados da pesquisa a autora propõe a elaboração de um protocolo específico para aplicação e interação das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas das escolas rurais de Mato Grosso do Sul. A dissertação conclui que a efetivação dessa proposta demanda ações e políticas que favoreçam a formação docente e a melhoria da infraestrutura tecnológica nas escolas rurais.

Nesse contexto, o trabalho contribui para o debate sobre a democratização do acesso às tecnologias digitais em comunidades campesinas. Ao propor um protocolo, a pesquisa avança no sentido de transformar o diagnóstico de acesso digital precário em ações concretas, que possam favorecer a qualidade da educação oferecida às populações do campo.

A dissertação de mestrado de Gomes (2022) tem como objetivo central compreender os sentidos e significados atribuídos às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) por docentes de escolas do campo no município de Caruaru-PE, em um contexto atípico marcado pelas exigências impostas pela pandemia da Covid-19. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, construída em dois momentos metodológicos principais: inicialmente, foi aplicado um questionário on-line, enviado via WhatsApp e e-mail, o que possibilitou a seleção de participantes para uma segunda etapa da pesquisa, composta por um grupo focal realizado na plataforma Google Meet. A análise dos dados recorre à Análise Dialógica do Discurso,



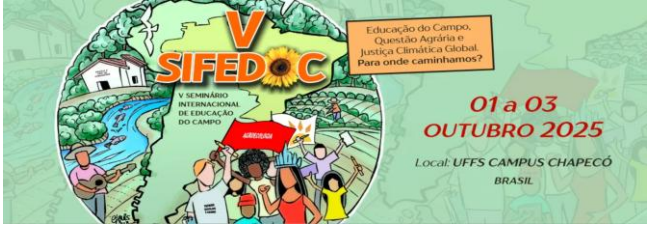
fundamentada no círculo de Bakhtin. Entre os resultados encontrados destaca-se que o contexto pandêmico representou um fator preponderante para que alguns docentes reconfigurassem suas práticas pedagógicas, buscando aprofundar seus conhecimentos no uso das TDIC's. Entretanto, o estudo também aponta para desafios significativos, como a dificuldade de acesso a artefatos tecnológicos devido a paralização de serviços durante a quarentena, além da limitação na comunicação com os estudantes e da dificuldade em manter sua participação nas aulas remotas.

Um ponto relevante destacado nos resultados refere-se à valorização afetiva das TDIC's pelos docentes, que relataram o uso das tecnologias como meio de aproximação com os discentes, favorecendo vínculos e a continuidade das práticas educativas. Assim, a pesquisa revela tanto avanços quanto limites na apropriação das tecnologias digitais por docentes do campo, ao mesmo tempo em que aponta a necessidade de maior esclarecimento sobre a contribuição das TDIC's para as escolas do campo.

Conclusão

A revisão de literatura realizada teve por objetivo mapear e examinar as produções científicas sobre a utilização de tecnologias digitais nas práticas pedagógicas de professores que atuam na Educação do Campo, observando os seus desafios e potencialidades. A pesquisa permitiu perceber, por meio dos estudos encontrados, que o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na Educação do Campo, com sua incorporação nas práticas docentes, representa uma dimensão complexa e desafiadora, que envolve desde as condições materiais de acesso até questões pedagógicas, culturais e políticas.

Portanto, conclui-se que a inserção das tecnologias digitais na Educação do Campo além de demandar investimentos em equipamentos e conectividade, exige também o compromisso do estado com políticas públicas que garantam a formação continuada dos docentes, a melhoria da infraestrutura escolar e, sobretudo, o olhar comprometido com os sujeitos que a integram, que reconheçam e valorizem a diversidade dos territórios e saberes do campo.



Referências bibliográficas

ALMEIDA, Leandro de. **Inserção das tecnologias digitais nas escolas situadas no campo: um protocolo para a prática docente**. Orientadora: Joana Paulin Romanowski. 2024. Tese (Doutorado em Educação e Novas Tecnologias) - Centro Universitário Internacional Uninter. Curitiba , 2024. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15766820. Acesso em 27: jun. 2025.

CASAGRANDE, Elânia Maria. **Formação de professores do campo em tecnologias digitais: construindo práticas colaborativas na perspectiva freiriana do "ser mais"**. Orientador: Charles Moreto. 2023. Dissertação (Mestrado em Ensino de Humanidades) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Vitória , 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13765726. Acesso em 27: jun. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

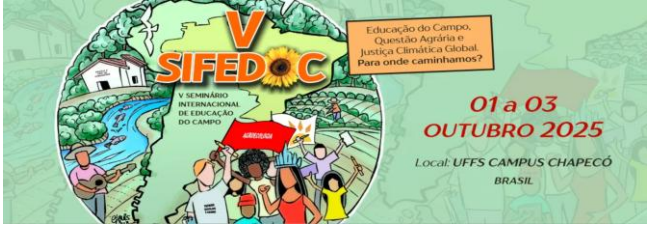
GOMES, Marta Cordeiro da Silva. **Pandemia da Covid-19 e uso das tecnologias digitais de informação e comunicação: relações de sentidos e significados por docentes em escolas do campo do município de Caruaru-PE**. Orientadora: Flávia Mendes de Andrade e Peres. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação, Culturas e Identidades) - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife , 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12654850. Acesso em 27: jun. 2025.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. J. Olympio, 1981.

MARIA, Vanessa Andriani. O ensino remoto e os impactos da covid-19 nas escolas do campo. **Inventário**, n. 28, p. 124-137, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/inventario/article/view/44292/25078. Acesso em: 25 jun. 2025.

MARTINS, Camila. **As práticas pedagógicas de ensino e a formação dos professores em tecnologias digitais de informação e comunicação em escolas do campo: um estudo de caso em uma escola pública estadual de Jóia/RS**. Orientador: Jerônimo Siqueira Tybusch. 2023. Dissertação (Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria , 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14065581. Acesso em 27: jun. 2025.

SANTANA, Milane Souza. **Os docentes do campo e as tecnologias digitais: apropriações pedagógicas das tecnologias digitais em uma escola do campo**. Orientador: Gustavo Bruno Bicalho Gonçalves. 2022. Dissertação (Mestrado em



Estado e Sociedade) - Universidade Federal do Sul da Bahia. Porto Seguro , 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14447390. Acesso em 27: jun. 2025.

SILVA, M. S. P.; CUNHA, A. L. M.; SANTOS, T. A. Educação básica nas escolas do campo no contexto da pandemia: ensino remoto para quem. **Revista @mbienteeducação**, v. 14, n. 2, São Paulo, 2021. Disponível em: https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/1131/833. Acesso em: 25 jun. 2025.

VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ**, p. 165-190, 2014.